

EDIÇÃO 22

REVISTA

# Pecuariasul

INFORMAÇÃO QUE GERA DESENVOLVIMENTO



Foto: Ronald Izold - Casa de Carnes 4X Farms - São Paulo/SP

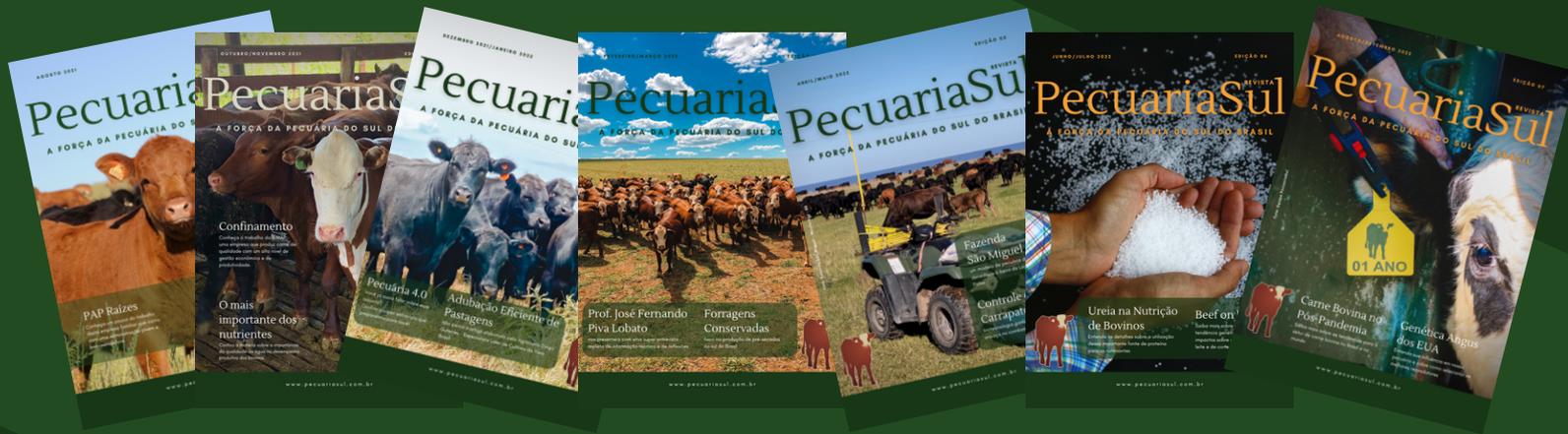


## Carne e Saúde

O Poder da Carne é o tema do artigo inspirador contado por Letícia Moreira e Alessandro Medeiros

## Probióticos

Entenda sobre os benefícios da utilização de Probióticos na criação de bovinos de corte



**Cadastre-se em nosso site e receba nossas publicações automaticamente em seu e-mail.**



Mas se você é daqueles que não abre mão da revista impressa,

entre em contato por e-mail ou pelas nossas redes sociais para adquirir uma assinatura e receber a Revista PecuariaSul bimestralmente no conforto de casa.



@revistapecuariasul



@pecuariasul.revista

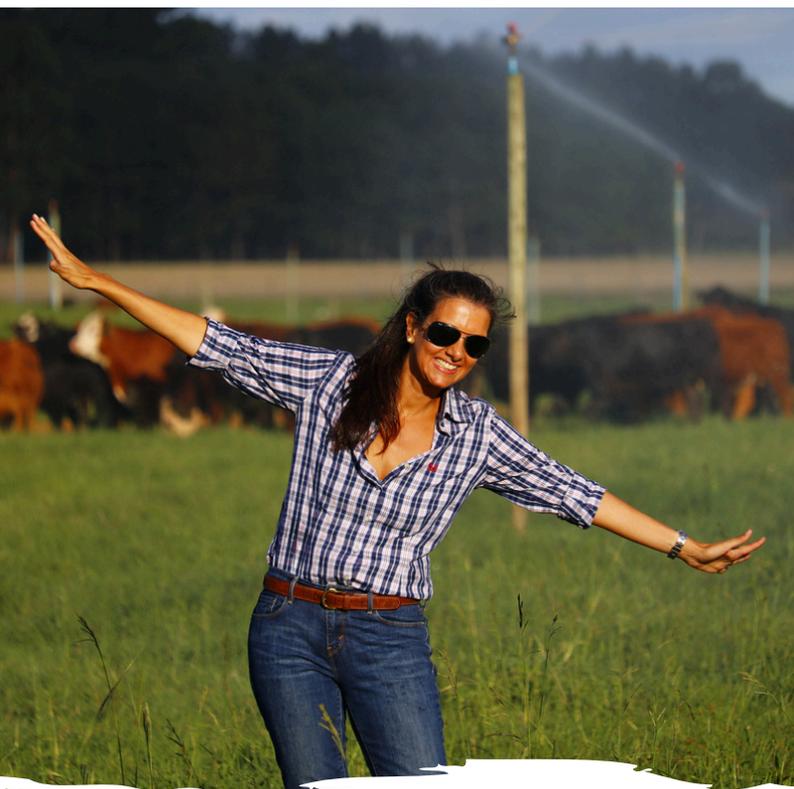


(51) 99977 0841



contato@pecuariasul.com.br

# Editorial



**Carolina Balbé de Oliveira de Souza**

é Veterinária, Mestre em Agronegócios (UFRGS), Doutora em Produção Animal (UFRGS) e Editora da Revista PecuariaSul.

## Caros leitores,

Chegamos na edição 22 e já na abertura começamos falando sobre O Poder da Carne, em homenagem ao excepcional desempenho de Alessandro Medeiros no último Mundial do Ultraman. Por isso, resolvemos aumentar a exposição do Caderno Carne e Saúde, inclusive com a posição de capa.

Continuamos evidenciando a produção pecuária, através de nossos artigos técnicos, mas, também, mostrando o quanto que este alimento, que se produz numa cadeia complexa e longa, faz bem para nossa saúde para que tenhamos cada vez mais orgulho do que produzimos, a carne bovina.

A equipe da Nupeec Hub-UFPeL, traz um artigo sobre a utilização de probióticos em dietas durante a recria de bovinos de corte. A equipe da Ganado fala sobre gestão através do planejamento estratégico aplicado a propriedades rurais.

## Carne bovina na saúde e na performance esportiva

Na sequência temos o Caderno CTPEC, da Unipampa - campus Uruguaiana/RS, falando sobre a importância do romaneio de abate e como utilizar essa ferramenta na pecuária. O Caderno Encorte traz o sistema de produção da Estância Três Marias (Santa Vitória do Palmar/RS). Temos ainda, o Caderno SIA falando sobre a pecuária de cria e o ano de 2025, e para fechar esta edição, temos a entrevista da Pró-Pecuária sobre a campilobacteriose genital bovina.

**Boa Leitura!**

# DATAMARS *Livestock*<sup>TM</sup>



**Tecnologia**  
**para um futuro**  
**mais sustentável**  
**na pecuária.**

NOS SIGA NO  
INSTAGRAM



VISITE [LIVESTOCK.DATAMARS.COM](http://LIVESTOCK.DATAMARS.COM)  
CONTATO (51) 9 9779-7594

# Índice



06

13

21

06

## CADERNO CARNE E SAÚDE

Resultados esportivos que quebram paradigmas e inspiram a busca por uma dieta mais saudável.

13

## UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS EM DIETAS DURANTE A RECRIA DE BOVINOS DE CORTE

03 Editorial

18 PecuariaSul Negócios

21

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO A PROPRIEDADES RURAIS

27 Caderno CTPEC – Romaneio de Abate: Uma Ferramenta Útil à Pecuária

31 Caderno ENCORTE – Sistema de Produção – Estância Três Marias

34

## CADERNO SIA O Ano da Pecuária de Cria Chegou! Como Produzir Mais, Lucrar e se Preparar para o Futuro?

39 ENTREVISTA – Campilobacteriose Genital Bovina: Você Provavelmente está Perdendo Dinheiro sem Saber

Caderno  
**CARNE E SAÚDE**

# O PODER DA CARNE

*Resultados esportivos que quebram paradigmas e inspiram a busca por uma dieta mais saudável.*

Foto: Ronald Izold - Casa de Carnes 4X Farms - São Paulo/SP

Textos e Edição: Carnivore Performance e PecuariaSul



Ultraman World Champions Hawaii 2024  
Foto: Letícia Moreira

No mundo das competições de resistência, poucos desafios se comparam ao Ultraman, um evento que exige não apenas força física, mas uma estratégia nutricional impecável. Nesse cenário, brilha Alessandro Medeiros, atleta que se tornou referência ao adotar uma dieta carnívora, colhendo frutos impressionantes de sua alimentação focada em carnes.

Recentemente, Medeiros com 54 anos, conquistou o título de campeão mundial no Ultraman em sua categoria (de 50 a 59 anos de idade) e ficou em sétimo lugar na classificação geral do masculino, um feito que não apenas o consagrou como um dos melhores atletas do mundo, mas também evidenciou os benefícios de uma dieta rica em carne.

O Ultraman aconteceu na ilha de Kona no Hawaii entre 29 de novembro e 01 de dezembro de 2024 e o circuito desta competição consiste em 10 km de natação, 421 km de ciclismo e 84 km de corrida, divididos em 3 dias de prova, demandando resistência extrema e uma recuperação muito rápida. Medeiros atribui parte de seu sucesso a essa abordagem alimentar.

A dieta carnívora, seguida rigorosamente por Medeiros, baseia-se na ingestão de cortes bovinos de alta qualidade. A nutricionista Letícia Moreira, que acompanha o atleta, ressaltou que a carne é uma fonte alimentar rica em proteínas de alto valor biológico, essenciais para a construção e recuperação muscular. Além disso, fornece vitaminas e minerais cruciais, como ferro e zinco, que são fundamentais para a performance esportiva.

Letícia também destacou que a eliminação de carboidratos refinados da dieta e o foco em alimentos de origem animal podem aumentar a energia e a resistência. "Para atletas de resistência, essa adaptação metabólica é um diferencial competitivo, pois permite que o corpo utilize gordura como combustível de forma mais eficiente." O sucesso de Medeiros é um exemplo claro dos benefícios dessa estratégia nutricional.

A trajetória de Medeiros, já mencionada em algumas oportunidades aqui na Revista PecuariaSul, tem inspirado muitos atletas e entusiastas, pois seu exemplo demonstra como sua alimentação impacta diretamente em seu desempenho atlético e também em sua saúde. Sua marca no Ultraman reforça a necessidade de uma reflexão profunda sobre a utilização massiva de carboidratos na nutrição esportiva.

## A ASCENSÃO DOS CARNÍVOROS

A crescente popularização da dieta carnívora abre espaço para uma discussão mais ampla sobre nutrição. A carne, frequentemente vilanizada nas dietas contemporâneas, se revela uma aliada poderosa para quem busca melhorar sua saúde.

A história de Alessandro Medeiros é um testemunho de que, na performance atlética, a escolha dos alimentos pode ser tão decisiva quanto o treinamento físico. Para aqueles que buscam superar limites, a carne pode ser uma aliada indispensável.

A dieta carnívora não apenas promove a perda de peso, mas também oferece uma série de benefícios para a saúde, incluindo a remissão de doenças crônicas como artrite, diabetes e doenças autoimunes.



Ultraman World Champions Hawaii 2024  
Foto: Letícia Moreira

Com sua riqueza em vitaminas e minerais, essa dieta pode ser uma alternativa viável para aqueles que buscam melhorar sua saúde geral e qualidade de vida.

## DIETA CARNÍVORA NÃO É SÓ CARNE

O conceito da Dieta Carnívora coloca o consumo de carne vermelha em destaque, como a “grande estrela” da dieta. No entanto, a proposta nutricional completa, consiste numa alimentação baseada em proteínas e gorduras de origem animal. Na prática são incluídas as carnes, gorduras de origem animal como a banha de porco ou de gado (ainda pouco utilizada no Brasil), a manteiga e também ovos, leite e seus derivados.

Outro aspecto importante da dieta carnívora é a sua simplicidade. Ao focar em alimentos de origem animal, os indivíduos podem evitar a complexidade de contar calorias ou se preocupar com a combinação de alimentos. Essa abordagem pode levar a uma alimentação mais intuitiva e menos estressante.

A dieta carnívora tem embasado inúmeros trabalhos científicos nos últimos anos onde a perda de peso observada se junta a efeitos potencialmente mais importantes como a remissão e/ou controle de algumas doenças. Um dos principais benefícios da dieta carnívora é a sua capacidade de reduzir a inflamação no corpo. Muitos estudos indicam que a eliminação de carboidratos e alimentos processados ajuda a aliviar condições como artrite reumatoide, diabetes tipo 2, síndrome do intestino irritável, doenças autoimunes como lupus e esclerose múltipla, além de melhorar sintomas de doenças inflamatórias intestinais, como a doença de Crohn e colite ulcerativa.



@carnivoreperformance

Foto: Ronald Izold - Casa de Carnes 4X Farms - São Paulo/SP

A ingestão de carnes fornece uma abundância de vitaminas e minerais essenciais. A carne vermelha, por exemplo, é uma excelente fonte de ferro heme, que é mais facilmente absorvido pelo organismo do que o ferro encontrado em fontes vegetais. O zinco, presente em altas concentrações nas carnes, desempenha um papel crucial no fortalecimento do sistema imunológico.

As vitaminas do complexo B, especialmente a B12, são encontradas em abundância em produtos de origem animal e são fundamentais para a saúde do sistema nervoso e a formação de glóbulos vermelhos. A vitamina D, que pode ser obtida através da exposição ao sol e também em carnes mais gordas, é vital para a saúde óssea e a função imunológica.

A alta densidade nutricional dos alimentos de origem animal permite que recebamos mais nutrientes a cada refeição, proporcionando inclusive, uma maior sensação de saciedade e prolongando, em geral o intervalo entre as refeições.

## PECUÁRIA, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

A pecuária deve ser vista como aliada na luta contra as mudanças climáticas. O bovino é um animal extremamente importante para o equilíbrio do meio ambiente em nosso planeta. Isso é o que podemos comprovar cientificamente apesar de muita informação contrária espalhada pela mídia em algumas oportunidades.

O ponto principal é que mesmo que o gado emita metano (efeito estufa) durante a fase inicial da digestão do pasto, este mesmo pasto, durante seu ciclo de crescimento (até ser consumido pelo gado) teve uma capacidade maior de sequestro de carbono (efeito estufa) do que o emitido em sua digestão. Certamente poderíamos (e vamos) discutir muito mais sobre esse tema, mas o resumo é muito simples - o saldo médio é favorável à pecuária, pois quando analisamos todo seu ciclo, descobrimos que o sistema ajuda a reduzir a presença de gases de efeito estufa em nossa atmosfera e a bibliografia já é ampla sobre o tema atualmente.



A pecuária brasileira é a maior pecuária comercial do mundo. Por isso, a carne bovina que produzimos é essencial para o equilíbrio alimentar dentro e fora do Brasil. Além disso, nosso sistema produtivo é extremamente sustentável no sentido de não competir com nossas florestas e nem tampouco com nossas áreas de produção agrícola. No entanto, a abundante escala de produção brasileira nos atrasou em alguns aspectos quando comparamos com a carne em mercados como EUA e União Europeia por exemplo.

O principal deles talvez seja o marketing, pois comer carne sempre foi algo básico para os brasileiros e talvez por isso não havia uma grande preocupação de promoção do setor como um todo ou mesmo de uma segmentação por qualidade, mais sim, de movimentos em separado. No mercado externo, sempre existiram correntes contrárias ou mesmo barreiras contra nossa carne e o motivo todos nós sabemos, concorrência comercial.

Com o passar do tempo, e à medida que mais pessoas reconhecem os benefícios da carne através de casos como o de Alessandro Medeiros, abrem-se mais oportunidades de valorização deste alimento tão nobre. A abordagem gerada pelos entusiastas da dieta carnívora pode e deve gerar inúmeras discussões e reflexões, que são absolutamente necessárias para a informação e educação do público consumidor, independentemente de seu perfil, gosto ou motivação



Foto: Equipe PecuariaSul - Fazenda Guapiara/PR

# NUTRIÇÃO ANIMAL DE **RESULTADOS**



Conheça a Linha Phosmix, a nutrição que impulsiona o seu rebanho.  
Mais ganho de peso, melhor conversão alimentar e máxima rentabilidade.  
Tecnologia e inovação a serviço da pecuária de corte.

Entre em contato e saiba mais!

 [vilomix.com.br](http://vilomix.com.br)  [@vilomixbrasil](https://www.instagram.com/vilomixbrasil)

**Vilomix**  
Cultivating Value

# UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS EM DIETAS DURANTE A RECRIA DE BOVINOS DE CORTE

**Cássio C. Brauner** - Prof. Associado Departamento de Zootecnia - FAEM - UFPel

**Eduardo Schmitt** - Prof. Adjunto Departamento de Clínicas Veterinárias - FAVET - UFPel

**Cláudia Demarco** - Secretária da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul

**Tatiane Marques** - Estudante de Graduação em Zootecnia - FAEM - UFPel

**NUPEEC HUB UFPel** - Núcleo de Pesquisa Ensino e Extensão em Pecuária da Universidade Federal de Pelotas/RS.



No contexto das dietas para bovinos de corte, os probióticos são definidos como microrganismos vivos, como bactérias ou leveduras, que são administrados em quantidades suficientes para conferir um benefício à saúde do animal hospedeiro, influenciando positivamente o microbioma intestinal, tendo como resultado melhores desempenhos.

Esses micróbios benéficos funcionam apoiando a produção de uma cascata de enzimas que melhoram a digestibilidade de amido, gordura, proteína e fibra no trato gastrointestinal. Combinados, os modos de ação acima mencionados e a digestibilidade melhorada explicam o aumento da saúde e do desempenho de bovinos após a suplementação probiótica melhorando a saúde intestinal e a digestão e absorção de nutrientes, estabilizando a fermentação ruminal e reforçando o sistema imunológico.

Em sistemas de cria e recria os momentos de estresse, como o desmame e as modificações abruptas e substanciais nas dietas (relações de forragens e concentrados) são desafiadores

tanto para o desempenho, quanto para a saúde animal.

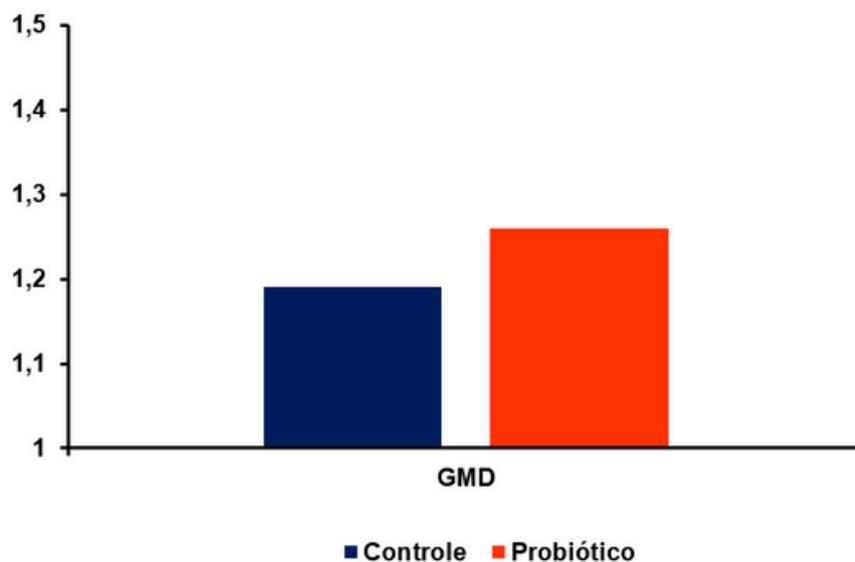
Nestes momentos podem ocorrer problemas como diarreias, queda na imunidade suscetibilizando os animais para a ocorrência de outras doenças (respiratórias por exemplo), assim como a redução da resposta às principais vacinas que são utilizadas nestes períodos. Desta forma, a utilização de probióticos em sistemas já muito bem manejados, visa incrementar respostas e resultados positivos que melhoram o desempenho geral dos animais e proporcionam condições para melhores resultados a médio e longo prazo.

## Utilização de probióticos no desmame

Conforme já mencionado anteriormente, o momento do desmame se caracteriza por diversos agentes estressores, como troca da alimentação, manejos mais intensivos, aplicações de vacinas, controle e prevenção de endo e ectoparasitos.

Otimizar, portanto, as respostas dos animais e melhorar o quadro geral da saúde durante este momento de transição é fator chave para reduzir perdas e aumentar o desempenho de novilhas e novilhos durante a recria.

Em um trabalho do nosso grupo de pesquisa (Demarco et al. 2021), realizado com terneiros desmamados e, posteriormente, ingresso destes em um sistema intensivo de alimentação (confinamento), avaliou-se a performance destes recebendo ou não probióticos durante 42 dias. O suplemento utilizado era composto de lactobacilos e taninos. Como principais resultados deste estudo foi possível observar um melhor desempenho dos terneiros que receberam o probiótico (Figura 1) traduzidos em maior ganho de peso e melhor eficiência alimentar. Provavelmente este fato ocorreu devido a melhor capacidade dos probióticos em colonizar rúmen e trato gastrointestinal auxiliando nos processos fermentativos e digestivos. Ainda relacionado a este fato, tão logo o período inicial pós-desmame transcorreu (42 dias) os animais foram transferidos a outro centro (3 horas de viagem), sendo que os animais que receberam o probiótico também apresentaram melhores resultados referentes ao estresse causado pelo transporte (menores concentrações de haptoglobina, um marcador de saúde animal). Dessa forma, estes animais logo na chegada se adaptaram melhor ao novo ambiente, se alimentando melhor e reduzindo riscos de ocorrência de doenças.



**Figura 1 - Desempenho de terneiros após o desmame suplementados ou não com probiótico.**

Ainda, pesquisas têm indicado que probióticos podem modular a microbiota dos intestinos levando a um aumento da saúde intestinal e produzir respostas imunes mais robustas. Estudos realizados nos EUA, onde a resposta à vacinação é muito importante pois coincide muitas vezes com manejos estressantes como o desmame e o transporte dos terneiros para confinamentos, já apontaram respostas melhores em termos de maior cobertura vacinal contra doenças respiratórias, entre outras.

Ao melhorar a microbiota intestinal e a saúde geral, os probióticos podem contribuir para uma resposta imunológica mais eficaz após a vacinação, garantindo melhor proteção contra doenças.

Embora estudos específicos sobre probióticos e respostas à vacinação em gado de corte sejam ainda limitados, a melhora geral na função imunológica associada à suplementação de probióticos sugere um potencial para a eficácia aprimorada da vacina. No entanto, pesquisas mais direcionadas ainda estão sendo realizadas para entender completamente a relação entre a suplementação de probióticos e as respostas à vacinação em bovinos de corte.

## Utilização de probióticos em dietas de vacas de corte

Em vacas de corte o grande objetivo em termos de manejo nutricional é determinar uma boa condição corporal a elas durante o período periparto que assegure resultados satisfatórios em termos de eficiência reprodutiva no próximo período de acasalamento. Com isso, a utilização de probióticos como suplementos visando melhorar o ambiente ruminal e atividades digestivas para otimizar determinados alimentos e nutrientes, pode ser uma estratégia a ser considerada.

Em um recente estudo realizado na Universidade da Florida (Izquierdo et al., 2024), um grupo de vacas de corte da raça Brangus foram suplementadas com probióticos (3g de uma mistura de bacilos) em 1kg de casquinha de soja ao longo de 242 dias, contemplando desde o período pré-parto (70 dias), parto, todo o período de acasalamento, até o desmame. Um outro grupo recebeu o mesmo manejo nutricional, porém sem o uso do probiótico (sendo este o grupo controle).



Os principais resultados desse estudo apontaram que as vacas suplementadas com o probiótico apresentaram maior condição corporal e maiores níveis de glicose plasmática durante o período pré-parto, momento que coincidiu com o início da suplementação com o concentrado. Logo após o parto as condições corporais de ambos os grupos ficaram semelhantes e permaneceram desta forma até o final do estudo, sendo que não houve efeito do uso de probiótico nas variáveis de eficiência reprodutiva. Este resultado demonstra o papel do probiótico no auxílio da utilização dos nutrientes da dieta, auxiliando também no período de transição de dietas, momento este que se deu durante o pré-parto das vacas.

Ainda esse mesmo estudo, considerando potenciais efeitos de programação fetal, indicou que terneiros filhos de vacas que receberam probióticos apresentaram melhor desempenho pré-desmame. Assim, de acordo com o conceito de programação fetal, a nutrição materna durante a gestação (terço final neste caso) pode ter efeitos de longo prazo na saúde e no desempenho da prole.

Conclui-se portanto, que o **manejo nutricional materno durante a gestação pode modular o desenvolvimento fetal, levando ao crescimento aprimorado da prole, melhora da função imunológica e potencial efeito positivo na reprodução**, reafirmando assim, o potencial da suplementação materna de probióticos como uma estratégia para melhorar o desempenho do terneiro durante o período pré-desmame por meio de efeitos positivos de programação fetal.



## Perspectivas futuras

A utilização de probióticos em dietas de vacas de cria e terneiros de corte tem como objetivo principal auxiliar em processos específicos para a melhora do ambiente ruminal e digestibilidade, resultando em aumentos do desempenho. Além disso existem possibilidades relacionadas a impactos não tão imediatos, os quais porém, podem acarretar ganhos futuros ao rebanho:

- Melhora da eficiência e respostas vacinais em terneiros;
- Redução do estresse de terneiros em relação ao transporte, modificações de dietas e manejos em geral;
- Melhora das respostas relacionadas a condição corporal e eficiência reprodutiva em vacas de corte;
- Melhora do desempenho de terneiros durante o período pré-desmame e recria devido a influência da programação fetal.

De qualquer forma, apesar dos resultados iniciais promissores, outros estudos ainda estão sendo realizados para apresentar resultados mais concretos relacionados a estes itens.

Bibliografia consultada:

DEMARCO, C. F.; PAISLEY, S.; GOODALL R.; BRAUNER, C.C.; LAKE, S. Effects of bacterial DFM and tannins on measures of immunity and growth performance of newly weaned beef calves. *Livestock Science*. 250, 104571. 2021. <https://doi.org/10.1016/j.livsci.2021.104571>

Izquierdo, V. S.; Cappellozza, B. I.; Silva, J. V. L.; Santos, G. C. M.; Miranda, A.; Bittar, J. H. J.; Pickett, A.; Mackey, S.; Cooke, R. F.; Vengramini, J. M. B.; Moriel, P. Maternal pre- and postpartum supplementation of a Bacillus-based DFM enhanced cow and calf performance. *Journal of Animal Science*, 102, 2024. <https://doi.org/10.1093/jas/skae110>



Vaca consumindo probiótico misturado ao sal mineral.  
Foto: Cássio C. Brauner



RUA EDMUNDO BISCHOFF, N° 150 - RESTINGA SECA/RS



FONE: (55) 99973 6603



ATENDENDO A REGIÃO CENTRO DO RIO GRANDE DO SUL COM TODA A LINHA DAS MARCAS:

dlecoy



BRASÃO DO PAMPA



## Cabanha Primavera é 1º lugar na PAC

A Associação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB) e a Embrapa Pecuária Sul receberam criadores e entusiastas das raças Hereford e Braford, no Dia de Campo PAC e PEA, nos campos da Embrapa Pecuária Sul, em Bagé (RS). O evento foi marcado pela apresentação dos animais vencedores da Prova de Avaliação a Campo (PAC) e Prova de Eficiência Alimentar (PEA) da edição 2023/2024, os quais demonstraram excelência em suas respectivas categorias. Estas avaliações geram informações importantes que permitem aos produtores selecionarem reprodutores jovens que atendam às necessidades de melhoramento dos rebanhos. A prova é uma importante ferramenta da ABHB em parceria com o Polo de Excelência Genética para raças Taurinas (PoloGen), da Embrapa Pecuária Sul com foco no melhoramento genético contínuo das raças.

E com muito orgulho, a Cabanha Primavera recebeu o primeiro lugar na PAC com o animal G040, e também conquistou o segundo lugar com o reprodutor G029.

Obrigado a todos os envolvidos!

Referência Textual da Jornalista Lauren Brasil / Fonte: Associação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB) e Embrapa Pecuária Sul



# Cabanha Primavera

BRAFORD | SÃO PEDRO DO SUL | RS

Fone: (55) 99901.0022 @braford\_primavera

# OS AGRONAUTAS: VOZES UNIDAS PELA PECUÁRIA!

OS AGRONAUTAS PODCAST  
**AGRO  
NAUTAS**



Um podcast em defesa da pecuária. Desmistificamos o mundo do agronegócio e trazemos assuntos relevantes de uma maneira leve e descontraída. Nos escute no Spotify, YouTube, e Deezer. **Escaneie o QR CODE para acessar as nossas redes, ou nos encontre direto no Instagram em @osagronautas!**



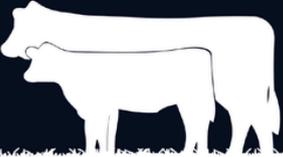
Spotify



YouTube



DEEZER

**10 ANOS**  
**GANADO**  
ASSESSORIA AGROPECUÁRIA LTDA.



@GANADOASSESSORIA



(51) 99884-8224 - Leonardo Canellas  
(51) 99979-0615 - Marcos Almeida



www.ganado.com.br

Atendemos com diferentes frentes em mais de 15 municípios, desde Santa Catarina até o Uruguai. Além disso, a empresa atualmente conta com dois escritórios, um na fronteira-oeste, localizado em **Uruguaiana/RS** (Rua Santana nº 3397, sala 304) e outro em **Glorinha/RS**, na região metropolitana (Av. Dr. Pompílio Gomes Sobrinho, 23961).

DIAGNÓSTICO

PLANEJAMENTO  
TÉCNICO-  
FINANCEIRO

ASSESSORIA  
PRODUTIVA

ASSESSORIA  
FINANCEIRA

GERENCIAMENTO

PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICO

TREINAMENTO  
NADA NAS MÃOS



CONHECIMENTO  
APLICADO AO CAMPO

Desde 2014



Há mais de 16 anos trabalhando junto aos produtores

## NOSSOS SERVIÇOS

CONSULTORIA TÉCNICA  
PLANEJAMENTO AGROPECUÁRIO  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL  
SERVIÇOS VETERINÁRIOS  
CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS  
PROJETOS DE FINANCIAMENTO  
LICENCIAMENTO AMBIENTAL  
GEORREFERENCIAMENTO DE IMÓVEIS RURAIS



### ACESSE NOSSAS MÍDIAS SOCIAIS

GEOPLAN.AGR.BR/  
 @GEOPLANPECUARIA  
 /GEOPLAN.GPS  
 @GEOPLANCONSULTORIA



## Será que você **cria valor** para o seu agronegócio?

Saiba se o seu agronegócio está dando lucro e tem tendências a deixar um legado positivo para as próximas gerações.

Você quer ser percebido como capaz de dominar a gestão do seu agronegócio, potencializando:

- 📍 Saúde financeira.
- 📍 Redução dos conflitos entre as pessoas
- 📍 Transformação do negócio em algo mais duradouro para as próximas gerações (legado positivo).



**CRIAVALOR**  
GESTÃO INTELIGENTE

A **Criavalor** tem mais de 20 anos de experiência com consultoria em gestão e governança foca em famílias empresárias. Nos últimos 10 anos tem dado atenção especial para atender as demandas do agronegócio.



**Fale conosco**  
criavalor@criavalor.com.br  
51 99191.0044

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO A PROPRIEDADES RURAIS

**Leonardo Canali Canellas** - Diretor da Ganado Assessoria Agropecuária LTDA.

**Ricardo Gonçalves de Faria Corrêa** - Professor Adjunto no curso de Engenharia de Produção e no Programa de Pós-graduação em Sistemas e Processos Agroindustriais (PPGSPA) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

A atividade rural é muito complexa e, na média dos anos, apresenta margens econômicas curtas. Ademais, em um mundo onde as relações comerciais, culturais e morais estão cada vez mais instáveis, o sucesso de qualquer empreendimento é decidido nos detalhes.

Os fatores que norteiam (ou deveriam nortear) as operações empresariais desenvolvidas no campo requerem que hoje o produtor rural esteja muito focado na gestão. Ser esse "craque em gestão" requer visão do todo, para enxergar o negócio e informação, para entender a conjuntura na qual está inserido.

Apesar de ser um tema muito atual, quando resgatamos antigas referências nos damos conta de que isso sempre esteve na pauta de quem enxerga o campo com a visão empreendedora que esta atividade exige. No livro *Instrucción del Estanciero*, escrito em 1881, o autor José Hernández escreve:

*"Uma Estância é, em nossa época, um grande estabelecimento industrial; mas, por sua própria natureza, para alcançar os resultados que promete, necessita um cuidado constante, uma previsão contínua, muita habilidade de quem manda, muita pontualidade de quem executa, ordem, método e economia nos trabalhos e, por fim, um conhecimento prático dos mais minuciosos pormenores"* (tradução nossa).

Essa passagem deixa muito clara a complexidade do estabelecimento rural e, desde aquela época, destaca a importância da gestão para alcançar o sucesso neste negócio.

Historicamente, o conhecimento em gestão acabou se desenvolvendo de forma mais acelerada e abrangente em outras atividades, enquanto no campo ainda somos carentes nesta área.

Os avanços verificados em gestão no meio rural, muitas vezes, acabam ficando delimitados em setores da propriedade rural. É comum encontrar produtores com boa gestão zootécnica, mas com dificuldades na gestão financeira. Outros manejam o fluxo de caixa com maestria, mas estão desajustados na parte fiscal e tributária, e por aí vai.

Nesse contexto, uma gestão integral e profissional focada em resultados e adaptabilidade é necessária. Para que isso seja possível, o Planejamento Estratégico (PE) é fundamental. Neste artigo vamos conceituar o que é e como esta iniciativa pode nortear o futuro da propriedade rural.

## Definindo o Planejamento Estratégico (PE)

O PE é um processo sistemático de autoconhecimento e desenvolvimento da empresa rural. O objetivo é, junto com o produtor e sua família ou sócios, traçar o melhor caminho a ser seguido, alinhado com a expectativa de onde se quer chegar. Um olhar atento para as características internas da propriedade e o contexto externo do mercado e da região, permite, de forma personalizada para cada propriedade, definir os objetivos estratégicos mais adequados para o médio e longo prazo.

Por ser um organismo complexo, a propriedade rural conta com particularidades e dinâmicas que devem ser respeitadas. É por isso que, no início do processo, é fundamental construir a missão, a visão e os valores do negócio. Esses princípios servirão como um norte para todas as decisões futuras que a equipe da empresa terá que tomar.

Não há nada mais satisfatório do que alinhar cada pessoa envolvida na operação em busca de um futuro próspero, pensando em todas as necessidades que possam vir a surgir nesse processo.

## Ferramentas

Além de saber onde se quer chegar, é fundamental ter um plano claro de como chegar lá. Por isso é preciso pensar estrategicamente em todos os setores do negócio, abordando desde o planejamento produtivo até o planejamento sucessório, passando pelo planejamento econômico-financeiro e pelo planejamento tributário. Costumamos dividir o PE em etapas e utilizamos algumas ferramentas para ordenar e registrar cada uma delas.

**1.Diagnóstico:** Para um diagnóstico empresarial utilizamos ferramentas consagradas como Canvas Business Model, PESTAL e SWOT, obtendo uma visão abrangente e realista do negócio.



**1.1. Canvas Business Model** - É uma ferramenta que permite desenhar o modelo de negócio existente ou criar modelos de negócio. Neste formato é possível estabelecer para a empresa sua Proposta de Valor, identificar Parceiros Chave, estabelecer Atividades Chave, avaliar o Relacionamento com o Cliente, definir Segmentos de Clientes, Estrutura de Custos e Fontes de Receita.

**1.2. PESTAL** - Ferramenta que tem por objetivo analisar diferentes áreas (Política, Econômica, Sociocultural, Tecnológica, Ambiental e Legal), identificando fatores externos macro que possam afetar o crescimento da empresa ou indicar novos rumos, de acordo com a conjuntura.

**1.3. SWOT** - A matriz SWOT tem como objetivo ajudar a compreender e organizar fatores internos e externos que influenciam a empresa. Com ela são definidas as Forças e Fraquezas (âmbito interno) e as Oportunidades e Ameaças (âmbito externo), que podem impactar na tomada de decisões.

## **2. Definição de objetivos estratégicos:**

Nesta etapa são estabelecidos os norteadores do negócio. É nela que são definidas a Missão da propriedade, sua Visão de futuro e os Valores que guiarão as suas ações, além dos Fatores de Sucesso. Por fim, são traçados os objetivos estratégicos por meio da ferramenta Balanced Scorecard (BSC), que orienta a definição de objetivos por diretrizes financeira, de clientes, de processos e de aprendizagem.

**A seguir apresentamos alguns exemplos de missões, visões, valores e fatores de sucesso de empresas rurais do Rio Grande do Sul.**

Os fatores de sucesso são menos conhecidos, mas tem a finalidade de destacar aquilo que deve ser monitorado e perseguido para garantir o sucesso da empresa.

**2.1. Missão** - Traduz a filosofia da empresa. A missão deve propor o que a empresa faz, alinhados com os valores da organização e com as expectativas de todos os envolvidos. Exemplos:

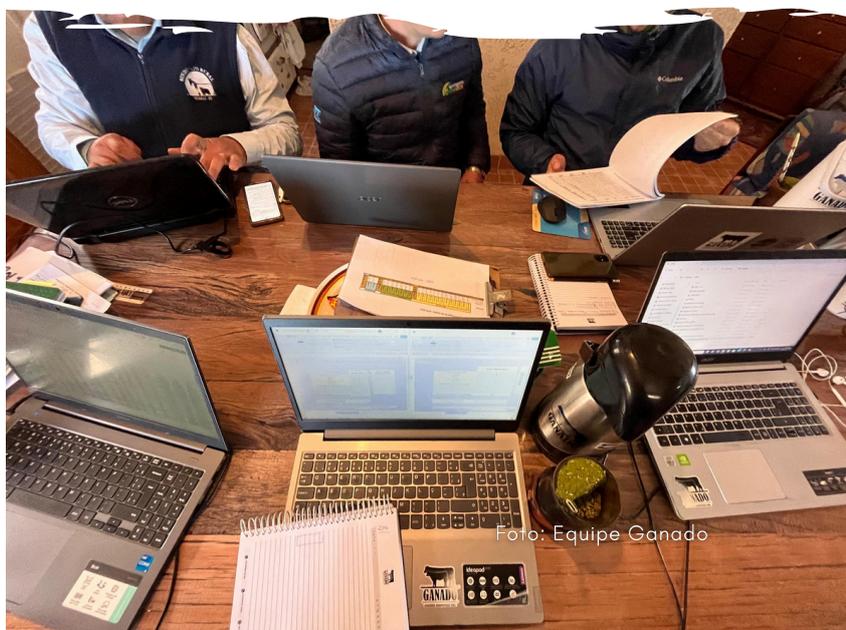
*“Produzir carne de qualidade através da melhoria dos recursos naturais.”*

*“Produzir arroz e gado Braford a pasto com eficiência e dinamismo, estando atento a oportunidades locais.”*

**2.2. Visão** - A visão é o estado futuro desejado e alinhado com as aspirações da organização. Indica para onde a empresa pretende ir. Exemplos:

*“Ser referência no estado do Rio Grande do Sul em produção de carne de qualidade através da pecuária regenerativa até 2029.”*

*“Ser eficiente na produção e na gestão, buscando crescer de forma sustentável.”*



**2.3. Valores** – Conjunto de sentimentos que estrutura, ou pretende estruturar, a cultura e a prática da organização. Exemplos:

*“Produzir respeitando o meio ambiente; Produzir em família;  
Valorização da equipe de trabalho; Tomar decisões baseadas em números e indicadores.”*

*“Acolhimento às pessoas; Trabalhar a favor da natureza; Cuidado com a base futura de recursos (solo, plantas e animais); Meio ambiente em equilíbrio e em constante melhoria; Bem-estar animal; Manutenção das boas relações pessoais.”*

**2.4. Fatores de sucesso** – São ações necessárias para o êxito da implantação da visão da empresa. Ações que devem impulsionar as tomadas de decisões. Exemplos:

*“Redução de perdas e aumento de eficiência; Dinamismo na tomada de decisão; Conhecimento técnico e motivação da equipe; Bom relacionamento com clientes, parceiros e equipe.”*

*“Respeito aos animais, plantas e solo; Redução de custo de produção; Contenção da infestação de carrapato.”*

**3. Plano de Ação Detalhado:** Os objetivos devem ser transformados em ações práticas e mensuráveis, com prazos, responsabilidades e recursos bem definidos. Por meio de projetos, deve ser desenhado um caminho com foco no resultado e de maneira organizada para que todos consigam contribuir.

**4. Monitoramento e controle contínuo:** Depois de traçado o caminho a ser seguido, alinhado com as convicções e com a visão de todos os envolvidos no processo, é necessário um acompanhamento de perto da execução do plano de ação. Essa é uma fase de melhoria contínua, permitindo realizar ajustes de percurso quando necessário.



Nossa vivência com PE em propriedades rurais mostra que a combinação de uma ferramenta digital intuitiva com o conhecimento das pessoas que movem o negócio potencializa todo o processo. Existem alguns softwares específicos para PE que simplificam o acesso a todas as informações essenciais, desde as etapas iniciais de reflexão até a delegação de tarefas.

## Benefícios

Dentre os principais benefícios do PE, podemos citar: alinhamento da família, sócios e equipe em busca do objetivo comum; melhoria na eficiência e na produtividade; controle financeiro para saber exatamente onde e como gastar; otimização de custos e investimentos; e segurança para tomar as decisões mais assertivas.

O Planejamento Estratégico é uma jornada contínua. Acreditamos que o trabalho árduo, aliado a um planejamento bem estruturado, são a receita para a perenidade da empresa rural. Acompanhando empresas que realizaram o PE, é notória a transformação que ocorre quando o caminho está bem traçado e sobretudo, quando existe alinhamento e uma formalização deste planejamento. Desse modo, a energia fica canalizada para que os gestores possam tocar o negócio com tranquilidade e satisfação e os demais sócios/familiares estarem tranquilos de que seu patrimônio está sendo pensado e conduzido da melhor forma possível.

Por fim, deixamos outra passagem original de Hernández, que sintetiza o que buscamos fazer hoje em um ambiente complexo e mutante, mas com o auxílio das ferramentas modernas de gestão do século XXI:

*“Una Estancia, lo mismo que una fábrica, puede ser dirigida por un sistema metódico; pero en la práctica las modificaciones son infinitas y se presentan a cada paso; lo cual no sucede en ningún otro establecimiento industrial; pues el fabricante trabaja sobre la naturaleza muerta, en tanto que el Estanciero tiene que lidiar con la naturaleza viva. Su atención por lo tanto debe ser mas asidua, su observación mas detenida, su cuidado mas despierto y previsor. En una palabra: el fabricante trabaja, y el estanciero lucha; y para asegurar el éxito en esa lucha, tiene que desplegar todas sus calidades de actividad, de constancia y de prevision.” (passagem do livro Instrucción del Estanciero de José Hernández, 1881).*



# O NOSSO DIA A DIA É LEVAR TECNOLOGIAS PARA O



Atendendo aos maiores grupos agroindustriais do Brasil e Mercosul, a **Nuctramix** desenvolve produtos especialmente formulados com tecnologia aplicada para suprir as necessidades nutricionais de Bovinos de Corte e Leite, Suínos, Aves, Pets, Peixes, Equinos e Ovinos, nas mais diversas idades, estados fisiológicos e de produção.

Contamos com uma equipe técnica formada por **médicos veterinários, agrônomos e zootecnistas** que além do desenvolvimento de produtos, indicam e orientam as melhores soluções para cada sistema de produção. Nosso time de representantes comerciais conta com profissionais técnicos que realizam visitas frequentes e oferecem suporte contínuo ao cliente. Isso garante um pós-venda de qualidade que resulta na fidelidade de nossos parceiros.



**Nuctramix**  
Soluções em Nutrição

PROGRAMA  
**BOVICORT-SUL**  
**NUCTRAMIX**

Siga-nos nas  
redes sociais:



@nuctramix



nuctramix.com.br

## Caderno CTPEC



# ROMANEIO DE ABATE: UMA FERRAMENTA ÚTIL À PECUÁRIA

**Profª. Tassiana Ramires** - Docente do curso de Medicina Veterinária da Unipampa.

**Prof. Tiago Gallina** - Docente do curso de Medicina Veterinária da Unipampa.

**Letícia Romani Simoni** - Integrante do CTPEC.

A atividade pecuária brasileira é destaque mundial pela sua expressiva produção e constante evolução em termos de profissionalização, tanto dentro quanto fora da porteira. Nesse cenário de aprimoramento contínuo, o setor de abate merece atenção especial por ser um elo fundamental na cadeia produtiva, garantindo ao consumidor um produto final de melhor qualidade e segurança. Para assegurar a eficiência e a rastreabilidade do processo industrial, o romaneio de abate se destaca como um documento essencial.

O romaneio de abate tem a função de organizar e documentar a movimentação do gado, desde sua origem até o ponto de abate. Esse registro assegura a conformidade com as exigências sanitárias e regulatórias, detalhando informações cruciais sobre os animais, como quantidade, origem, destino, número de identificação, peso, sexo, idade e acabamento de gordura.

Esses dados não apenas refletem o desempenho produtivo da fazenda, mas também influenciam diretamente a precificação da carne, que leva em conta não só o peso vivo ou o rendimento de carcaça, mas também critérios como o acabamento de gordura, a dentição, a participação em programas de raças, entre outros.

Por outro lado, o romaneio também aponta as perdas sofridas pelo produtor, resultantes de descontos aplicados devido a contusões, condenações parciais ou totais de carcaças, couro e vísceras. A adoção de práticas adequadas de manejo e transporte não deve ser motivada apenas pelo cumprimento das exigências legais, mas principalmente pela preocupação com o bem-estar animal, mesmo que esses sejam animais destinados ao abate. Garantir condições adequadas de manejo reduz o estresse e o sofrimento dos animais, refletindo diretamente na qualidade do produto final e na eficiência produtiva.

Esses prejuízos muitas vezes têm origem em falhas nas boas práticas de manejo e transporte dos animais, que podem ocasionar contusões ou abscessos por má aplicação de medicamentos. Portanto, a adoção de práticas adequadas de manejo e transporte não apenas atende às exigências legais, mas também contribui para o bem-estar animal e para a qualidade do produto final.

O romaneio fornece ainda um diagnóstico detalhado do desempenho individual dos animais, funcionando como um verdadeiro raio X da interação entre genética, alimentação e ambiente. Carcaças com pouco engorduramento, por exemplo, representam um desafio para a indústria e sinalizam ao produtor a necessidade de ajustes na nutrição, planejamento forrageiro ou suplementação alimentar. Além disso, informações sobre condenações por enfermidades, especialmente parasitárias, são alertas importantes para a adoção de programas sanitários mais eficazes.

Um exemplo relevante é a fasciolose, causada pelo parasita *Fasciola hepatica*, que pode levar à perda de 5 a 6 kg de fígado por animal abatido, além de comprometer o desempenho dos bovinos. A ausência de diagnóstico e tratamento adequado agrava esse prejuízo, reforçando a necessidade de estratégias preventivas de controle parasitário. Outro problema de grande impacto é a cisticercose, uma zoonose causada pela *Taenia saginata*. Além dos prejuízos econômicos decorrentes de condenações parciais ou totais das carcaças, a cisticercose exige medidas de saneamento básico e conscientização, especialmente em áreas rurais onde a falta de infraestrutura sanitária favorece a contaminação dos pastos e da água.

Willian Vanhove, médico-veterinário e responsável técnico de um frigorífico em São Gabriel/RS, destaca que muitos produtores só demonstram interesse em relatórios de condenação de vísceras quando enfrentam prejuízos financeiros, como descontos por condenações de carcaça ou tratamentos de frio. Segundo ele, "nunca houve curiosidade por parte dos produtores em entender as causas dessas perdas até que elas impactem diretamente no bolso". Vanhove ressalta ainda que, apesar de avanços recentes, ainda ocorrem casos de contaminação por parasitas devido à falta de programas sanitários eficazes.



Extensa contusão em carcaça.  
Foto: Letícia Romani Simon

Ao analisar cuidadosamente os dados disponibilizados pelo romaneio, o produtor pode identificar padrões e recorrências de problemas que impactam diretamente o desempenho dos lotes. Essa análise permite ajustes precisos em práticas de manejo, alimentação e controle sanitário, prevenindo condenações futuras e melhorando a eficiência produtiva. Com essas informações, é possível implementar estratégias preventivas mais eficazes, reduzindo perdas e aumentando a rentabilidade do negócio.

Além disso, o conhecimento aprofundado do sistema de produção, proporcionado pelo romaneio, favorece a tomada de decisões mais assertivas. O produtor passa a compreender melhor como fatores ambientais, genéticos e de manejo influenciam a qualidade final da carne. Esse entendimento facilita a adoção de tecnologias e inovações que contribuem para a sustentabilidade da produção, promovendo melhorias contínuas e garantindo competitividade no mercado. Entre essas tecnologias, destacam-se o uso de softwares de gestão pecuária, que integram dados de manejo, sanidade, nutrição e desempenho produtivo, permitindo uma análise precisa para tomadas de decisão. Além disso, a implementação de sistemas de rastreabilidade eletrônica por meio de brincos ou chips subcutâneos facilita o monitoramento individual dos animais, possibilitando o controle mais eficiente de tratamentos sanitários e desempenho.

Outra inovação relevante é o uso de sensores e dispositivos de monitoramento remoto para acompanhar o comportamento e a saúde dos animais em tempo real. Esses sistemas auxiliam na detecção precoce de doenças e no ajuste de estratégias de manejo.

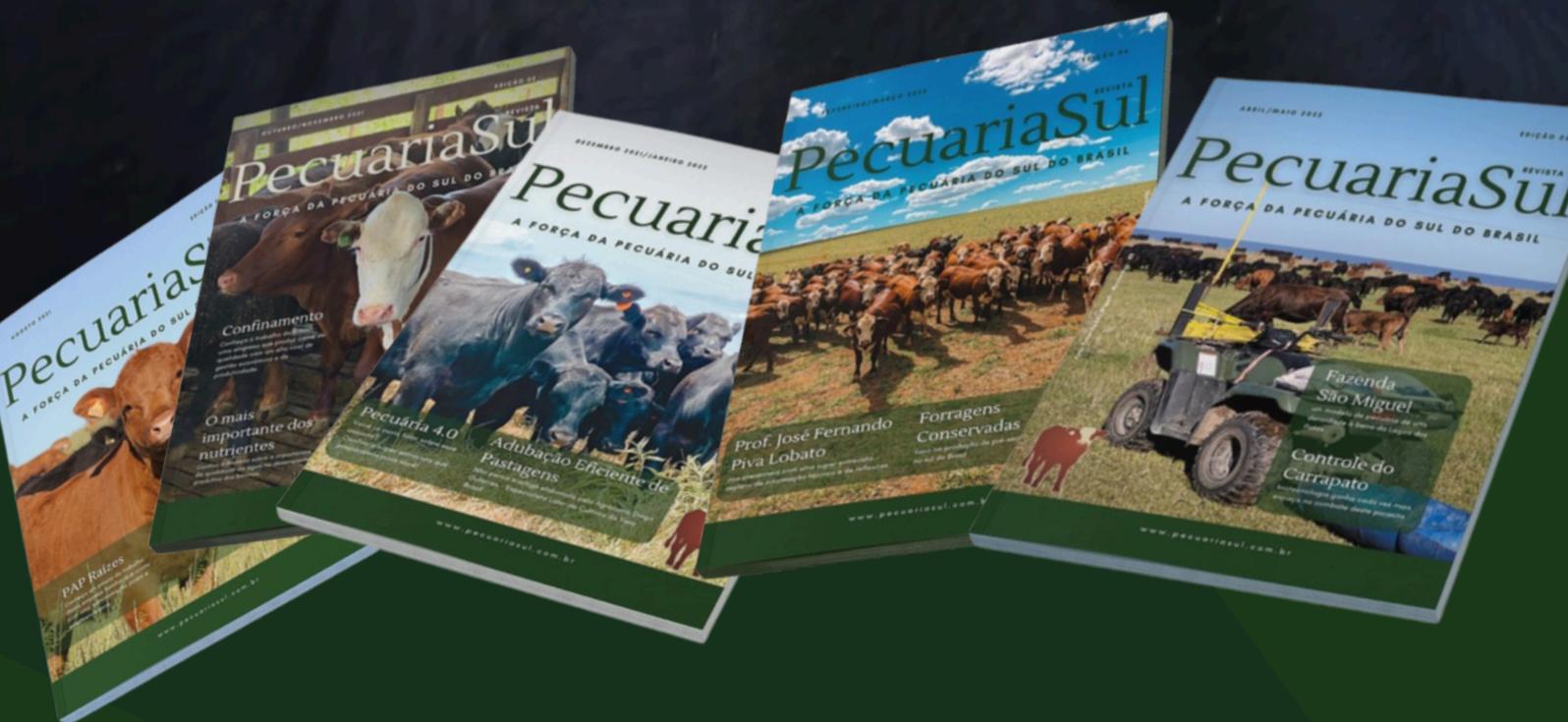
Tecnologias de alimentação de precisão também têm sido incorporadas, otimizando o fornecimento de nutrientes de acordo com as necessidades específicas de cada lote, o que melhora o acabamento de carcaça e reduz desperdícios.

Essas informações disponibilizadas pelo romaneio devem ser utilizadas de forma estratégica pelo produtor, em parceria com médicos veterinários e órgãos fiscalizadores. Essa interação permite não apenas a mitigação de prejuízos, mas também a implementação de melhorias contínuas na produção, beneficiando toda a cadeia produtiva. Ao final, o maior beneficiado é o consumidor, que recebe produtos mais seguros e de qualidade superior. Portanto, o romaneio de abate não deve ser visto apenas como uma exigência burocrática, mas como uma ferramenta de gestão essencial para o sucesso da atividade pecuária, contribuindo para a sustentabilidade e a competitividade do setor.



Carcaça gordura 2.  
Foto: Leticia Romani Simoni

**ESTE ESPAÇO ESTÁ  
RESERVADO PARA  
SUA EMPRESA.**



A Revista PecuariaSul vem se consolidando cada vez mais como fonte de informação técnica de qualidade, numa linguagem prática e objetiva para o produtor rural.

Traga sua marca para a PecuariaSul e atraia os olhares de milhares de produtores rurais que já acessam nossas publicações digitais e impressas!

**VENHA CONOSCO!  
JUNTOS SOMOS MAIS  
PECUARIASUL!**

**SOLICITE UM ORÇAMENTO  
PELO NOSSO WHATSAPP**



**51 999 77 08 41**



Caderno

# ENCORTE



## SISTEMA DE PRODUÇÃO - ESTÂNCIA TRÊS MARIAS

Localizada em Santa Vitória do Palmar, município fronteiro do estado do Rio Grande do Sul, a Estância Três Marias é um exemplo de tradição e inovação na produção de genética Angus. Com início de suas atividades na década de 20, a propriedade tem sido um pilar fundamental para o desenvolvimento da pecuária na região. Em 1956, iniciou como Cabanha Água Fria, posteriormente concentrou sua atividade nas lavouras de arroz em 1986, até firmar seu compromisso com a raça Angus em 2008, destacando-se pela excelência genética que, ao longo dos anos, foi continuamente aprimorada. Recentemente, em 2019, a propriedade incorporou à sua operação a lavoura de soja, diversificando ainda mais sua produção e ampliando o potencial econômico, mantendo a integração sustentável entre as diferentes atividades.

A propriedade é conhecida pelo rigoroso padrão genético de seu rebanho, com destaque para a Genética Angus Três Marias, introduzida em 2008. Este investimento em melhoramento genético tem impulsionado a qualidade dos animais, garantindo a produção de alto desempenho produtivo e reprodutivo.

Atualmente, a propriedade mantém um rebanho com 700 matrizes comerciais e 150 matrizes de plantel. O modelo de produção é integrado, envolvendo manejo estratégico das pastagens e um sistema de recria que maximiza a eficiência produtiva.

A propriedade utiliza 82% de sua área para pastagens de alta qualidade, que incluem forrageiras perenes (com ciclo de 2 a 3 anos), além de misturas como azevém, Lotus subbiflorus (Él Rincon), Lotus tenuis e trevo-branco. Outros 9% da área são compostos por área úmida e alagada de banhados, e os outros 9% restantes são campo nativo, manejados estrategicamente para a intensificação da produção.



Foto: Estância Três Marias

O sistema produtivo da propriedade é altamente organizado, com um período reprodutivo de 90 dias (novembro, dezembro e janeiro), permitindo que as terneiras desmamadas sejam alocadas em piquetes para engorda durante o verão, enquanto os terneiros são comercializados logo após o desmame. As vacas prenhes permanecem em áreas de resteva de arroz até julho/agosto, enquanto as novilhas selecionadas são direcionadas às pastagens de inverno para recuperação da condição corporal antes da inseminação artificial em novembro. As novilhas de descarte, com peso médio de 480 kg, são destinadas ao abate entre julho e agosto.

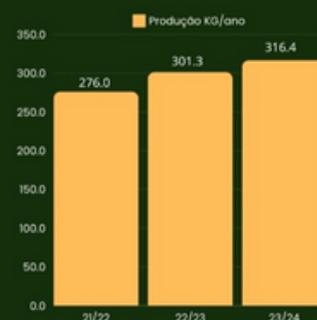
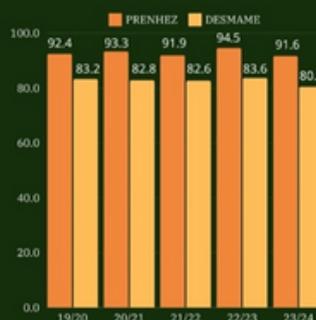
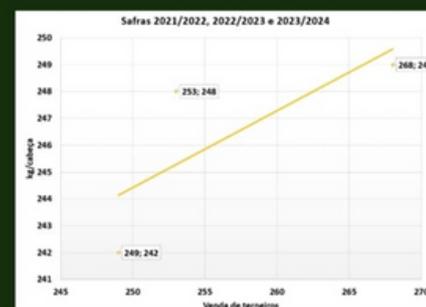
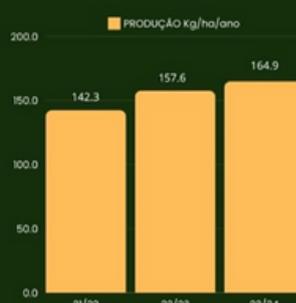
A estratégia de descarte é rigorosa, com 100% das matrizes que não apresentam produtividade sendo descartadas para o abate. Esse controle genético garante a qualidade e a produtividade do rebanho, tornando-o altamente valorizado no mercado.

Os indicadores de produção da Estância Três Marias são substanciais: vacas terminadas pesam entre 500 a 620 kg; touros jovens, aos 2 anos de idade, atingem 800 kg; e touros adultos chegam a pesar entre 950 a 1050 kg. Os bezerros desmamados têm um peso médio de 240 a 250 kg, enquanto as novilhas de sobreano pesam de 400 a 420 kg e as novilhas de inseminação alcançam 480 kg.

A Estância Três Marias mantém seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade genética de seu rebanho e com o manejo sustentável de suas pastagens, preservando a tradição de excelência que a caracteriza desde sua fundação. A integração de práticas de manejo racional com o uso de genética melhorada da raça Angus tem permitido à propriedade alcançar destaque pela superioridade fenotípica e produtiva de seus animais.

## INDICADORES DE PRODUÇÃO

CATEGORIA	PESO Kg
VACAS GORDAS	580 - 620
TOUROS 2 ANOS	800
TOUROS ADULTOS	950 - 1050
TERNEIROS DESMAMADOS	240 - 250
VAQUILHONAS SOBREANO	400 - 420
VAQUILHONAS INSEMINAÇÃO	480



**Gabriele Severo - Zootecnia**  
**Giana Garcia Ballin - Zootecnia**  
**Maria Clara Maciel - Administração**  
**Anderson Silva dos Santos - Veterinária**  
 Membros do Grupo ENCORTE/UFMS

SEGUIMOS NO  
**TOPO**



**Touros que mais registraram  
filhos em 2024 nos USA.**



7AN743- CONNEALY

**CRAFTSMAN**

Sitz Resilient x Connealy Niobrara 5451

7AN528 - DEER VALLEY

**GROWTH FUND**

Basin Payweight 1682 x Plattermere Weigh Up K360

[www.selectsires.com.br](http://www.selectsires.com.br)

@selectsiresdobrasil

selectsiresbrasil

selectsiresdobrasil

selectsiresdobrasil

SELECT SIRES DO BRASIL • Rua São Nicolau, 230-Pavilhão 6B | Bairro Stª Maria Goretti - cep 91030-230 | Porto Alegre-RS | Fone: 55 51 3222.9688

# Caderno



## O ANO DA PECUÁRIA DE CRIA CHEGOU! COMO PRODUZIR MAIS, LUCRAR E SE PREPARAR PARA O FUTURO?

**Armindo Barth Neto** - Gerente Técnico SIA Brasil

**Juarez Tomazi** - Gerente Regional Paraná SIA Brasil

A pecuária de cria entra em 2025 com perspectivas muito promissoras. Com o cenário de alta no preço do boi gordo registrado em 2024 e a expectativa de alta em 2025 e 2026, o mercado de reposição irá aquecer, trazendo ótimas oportunidades para os produtores de terneiros que estiverem preparados para aproveitar este momento.

O que embasa essa visão otimista? Primeiro, temos a perspectiva de aumento no consumo interno de carne bovina, principalmente mantendo as perspectivas de crescimento econômico e que as medidas da redução tributária após a assinatura do novo marco fiscal aconteçam. Ainda, as exportações de carne brasileira seguem robustas, impulsionadas por um câmbio favorável, com o real desvalorizado frente ao dólar, tornando nosso produto mais competitivo no mercado internacional, junto a isso uma possível abertura de novos mercados como o Japão, Vietnã, Turquia e outros.

Por fim, temos uma perspectiva de queda na produção pecuária na casa de 3,3% em 2025, segundo a CNA, em razão dos recordes de abate de bovinos (fêmeas em idade reprodutiva), ou seja, um mercado aquecido e falta de boi no mercado para atender a demanda. Esse cenário cria um ambiente otimista de demanda por terneiros de qualidade e reforça os preços no mercado de reposição.

Porém, o desafio continua o mesmo: como o produtor pode aproveitar ao máximo esse momento de alta, ganhar mais e preparar o negócio para os inevitáveis ciclos de baixa? A resposta está, sem dúvidas na profissionalização da pecuária de cria. Aproveitar os tempos de vacas gordas é essencial para organizar a propriedade, aumentar a produtividade e garantir a rentabilidade do negócio, criando uma base sólida para o futuro. Para isso, vamos explorar cinco pontos cruciais para o produtor "surfar essa onda" da melhor forma possível.

## 1. Estrutura de rebanho organizada

Um rebanho eficiente é a base de uma pecuária rentável. Descartar animais improdutivos é essencial para abrir espaço para fêmeas mais jovens e produtivas, que realmente contribuam para produzir mais terneiros na propriedade. O foco deve estar em melhorar a qualidade do rebanho, substituindo fêmeas de baixa performance por animais mais produtivos, adaptados e com melhor potencial genético, essa fêmea terá bom valor de mercado como descarte quando comparado ao valor comercializado no ano passado. Animais improdutivos, que desmamam animais de baixa qualidade ou não desmamam, representam um custo elevado para a Fazenda, portanto, invista em uma seleção criteriosa, ótimo momento para ampliar a utilização tecnologias como a IATF e programas de melhoramento genético para acelerar os ganhos produtivos.

## 2. Investimento em pastagens

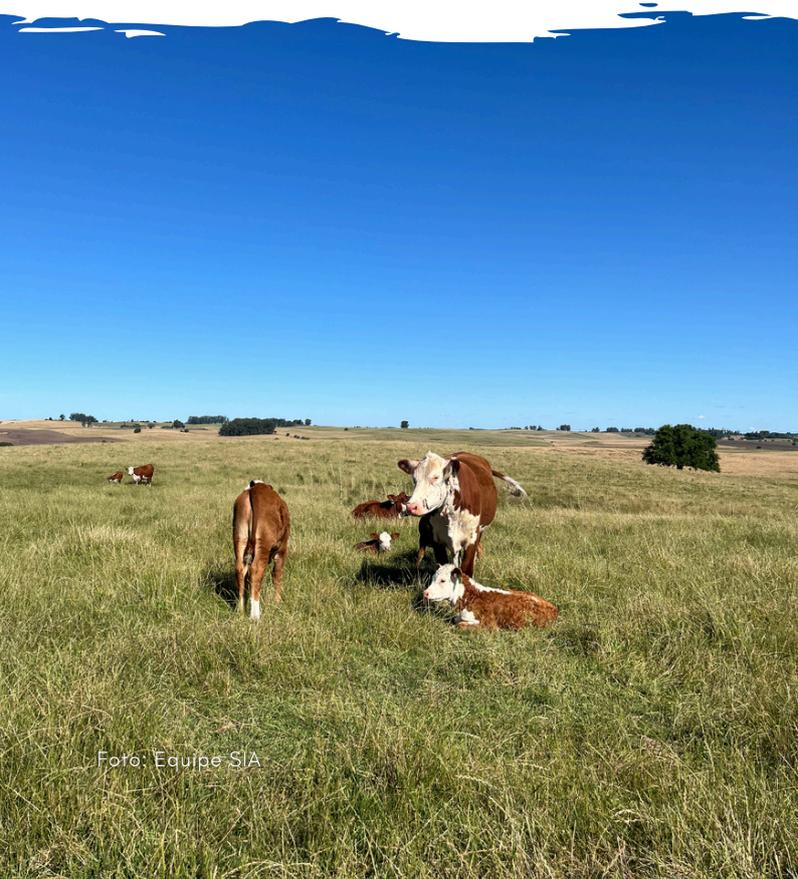
Boas pastagens são a chave para a nutrição eficiente do rebanho e para aumentar a taxa de lotação da fazenda. A adubação e manejo adequado dos pastos permitem aumentar o número de animais por hectare, maior taxa de lotação e elevando a produtividade de forma consistente.

A melhor pastagem é a que já está implantada na Fazenda, primeiro corrija e adube a pastagem ou o campo que já existe, se houver caixa e necessidade, realize a formação de novas pastagens de verão e inverno para maior suporte de lotação e garantindo a produção de forragem em quantidade e qualidade, folhas verdes ao longo de todo o ano.

Depois de produzir pasto em abundância é preciso colher bem, o manejo adequado das pastagens, comendo só ponta de folha, proporciona não apenas uma maior produção de pasto, mas também uma dieta equilibrada, essencial para o desempenho dos animais de cada categoria e para o aumento do peso dos terneiros na desmama, maior taxa de prenhez e maior produtividade por hectare.

## 3. Aumentar a taxa de desmame

A eficiência da pecuária de cria passa diretamente pela capacidade de desmamar um alto número de terneiros por vaca exposta à reprodução. Uma taxa de desmame acima de 75% deve ser a meta de todo produtor que busca maximizar a produtividade da Fazenda.



Para isso, é fundamental ter um manejo reprodutivo rigoroso, desde a época de estação reprodutiva à parição, para que aconteçam nos períodos de maior produção de pasto, sanidade do rebanho, IATF, além de um manejo nutricional (suplementação adequada) que garanta condições ideais para novilhas de reposição crescerem, as vacas emprenharem e terem uma gestação saudável. Este indicador é um termômetro da atividade de cria, pois nele está incluso várias outras variáveis como: taxa de prenhez, taxa de reabsorção, taxa de aborto e a mortalidade do nascimento até a desmama.

#### 4. Aumentar o peso dos terneiros na desmama

O peso ao desmame é um dos principais indicadores de eficiência em uma fazenda de cria. Um terneiro com peso médio de pelo menos 210 kg (existem Fazendas desmamando com mais de 300kg) na desmama representa um maior faturamento por animal. Para alcançar esse objetivo, é fundamental oferecer condições nutricionais adequadas das vacas na gestação e na fase de aleitamento e garantir que os terneiros tenham acesso a pastagens de qualidade. O uso de creep feeding (suplementação estratégica para os terneiros) também pode ser uma ferramenta valiosa para aumentar o ganho de peso nessa fase crítica, facilita demais este processo, mas vale ressaltar que ele não é obrigatório para desmamar pesado.

#### 5. Primeiro parto aos 24 meses

O primeiro parto de uma vaca na pecuária tradicional acontece normalmente com 36 até 48 meses de idade, ou seja, entram em reprodução com pelo menos 26 meses. Com esse longo período até o primeiro parto, são necessários duas ou três gerações de novilhas na propriedade, um maior número de animais em recria, o que limita o número de vacas que efetivamente possam parir um terneiro a cada ano. Para uma maior produtividade é fundamental encurtar este tempo até o primeiro parto, reduzindo o número de novilhas em recria para reposição e aumentando o número de vacas em produção. Para isso, devemos expor a novilha à reprodução aos 14 meses, para que possa parir até os dois anos.



Para chegar neste modelo, é preciso preparar as terneiras com uma nutrição adequada antes e após a desmama, com boas pastagens e suplementação estratégica para garantir que atinjam o peso ideal para a inseminação precoce. Após o primeiro parto, o cuidado nutricional deve ser redobrado para que elas retornem ao ciclo reprodutivo sem prejuízos ao desempenho, manejando as primíparas em um grupo contemporâneo, sem misturar com vacas adultas.

## Planejamento e investimento certo para produzir e ganhar mais

O cenário de alta no preço do terneiros em 2025/2026 é oportuno para o produtor de cria fortalecer sua base produtiva e se capitalizar para ciclos de baixa que virão. No entanto, aproveitar esse momento exige profissionalismo, disciplina, planejamento, dedicação e foco em resultado consistente.

Ao conduzir o negócio cria para uma pecuária profissional, o produtor não apenas maximiza os ganhos no curto prazo, mas também cria um negócio mais resiliente e lucrativo, brindando sua fazenda das oscilações do mercado.

O melhor momento para investir na atividade de cria foi ontem, o segundo melhor momento é hoje. Seguindo os cinco passos garantirá que sua produção seja não apenas um reflexo do mercado, mas um modelo de eficiência e rentabilidade.





# **PRÓ** PECUÁRIA

**SOLUÇÕES PERSONALIZADAS**

- **GESTÃO DE FAZENDAS**
- **AUMENTO DA EFICIÊNCIA**
- **IMPLEMENTO DE TECNOLOGIA**
- **PROJETO E ACOMPANHAMENTO DE CONFINAMENTO**
- **PLANEJAMENTO**
- **TREINAMENTO DE EQUIPE**
- **MAIS LUCRO NO NEGÓCIO**

**AJUDAMOS VOCÊ A PRODUZIR MELHOR**

**@PRO.PECUARIA**

# ENTREVISTA

## CAMPILOBACTERIOSE GENITAL BOVINA: VOCÊ PROVAVELMENTE ESTÁ PERDENDO DINHEIRO SEM SABER



**Lucas Carvalho Siqueira**

é Veterinário, Mestre e Doutor em Fisiopatologia da Reprodução (UFSM) e Pós-Doutor em Medicina Populacional na Cornell University (EUA). Sócio-Prop. da Empresa Pró-Pecuária e faz parte do Conselho Técnico da Revista PecuáriaSul.

Em diversos momentos conversamos, aqui na revista, que a reprodução é um dos fatores importantes associados à rentabilidade da pecuária bovina, que afeta diretamente a produtividade dos rebanhos. Hoje o que vamos alertar é sobre uma doença venérea transmissível, que pode estar escondida na sua propriedade e fazer com que tenha redução significativa na produção: a campilobacteriose genital bovina. Esta doença é causada por uma bactéria, *Campylobacter fetus subspécie venerealis* que apresenta distribuição mundial, com maior incidência em regiões e propriedades em que a monta natural é usada.

A doença pode levar a morte embrionária, retorno ao cio e infertilidade temporária em fêmeas bovinas acarretando em baixas taxas de concepção, aumento da reposição de reprodutores, reduzindo, conseqüentemente, a produtividade das fazendas. Para entender melhor sobre essa doença vamos conversar com a Médica Veterinária **Dra. Franciele Maboni Siqueira**, professora de microbiologia clínica veterinária na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Lucas** - Poderia nos explicar, de forma geral qual a importância e o impacto da campilobacteriose na pecuária de corte? Qual a frequência da doença nas propriedades?

**Franciele** - As perdas embrionárias e infertilidade das fêmeas, que levam ao retorno ao cio, promovem altos custos nas propriedades. A campilobacteriose genital bovina causa principalmente estes dois problemas, e por isso, temos aqui uma doença "silenciosa", mas com altas perdas econômicas, se o pecuarista não ficar atento aos índices de prenhez.

A bactéria causadora da doença é transmitida do macho para a fêmea através da monta, ou por sêmen durante a inseminação. No macho não haverá nenhuma alteração no exame andrológico. Já na fêmea, a bactéria inibirá a implantação embrionária de forma recorrente.



### FRANCIELE MABONI SIQUEIRA

é Médica Veterinária, Mestre em Biologia Celular e Molecular, Doutora em Bioquímica - Biotecnologia e Pós-doutora em Biologia Molecular e Bioinformática. Professora de Microbiologia Clínica Veterinária na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Ou seja, uma vez infectada a fêmea terá ciclos reprodutivos em que engravidará na primeira monta, enquanto em outros ciclos a prenhez não acontecerá.

A frequência da doença entre os animais das fazendas de corte varia de 10 a 30%.

**Lucas** - Temos estudos e dados referente a essa doença no sul do Brasil?

**Franciele** - Temos estudos que mostram a presença da doença em fazendas de todo o país. No Rio Grande do Sul, um estudo recente mostra a incidência da campilobacteriose para todo o Estado. A incidência da doença nas fazendas de gado de corte gaúchas, atualmente, é de 67% (ou seja, 2 em cada 3 propriedades gaúchas apresentam esta doença em seu rebanho).

**Lucas** - Como podemos saber se a doença existe ou não na propriedade? O que acontece com os animais? Existe diagnóstico?

**Franciele** - Baixas taxas de prenhez, com altos índices de retorno ao cio, são indicativos de que a campilobacteriose genital bovina está na propriedade. O macho não tem qualquer apresentação clínica. Ele é um portador assintomático da doença.



A manifestação clínica, que será a falha produtiva, ocorrerá na fêmea. Como a fêmea desenvolve anticorpos contra a bactéria na estação de monta em que ela manifestar a doença, para a próxima estação ela será capaz de engravidar. Porém os anticorpos são temporários, e passados um ou dois anos, a bactéria novamente será capaz de causar a doença, ou seja, a vaca novamente não engravidará. Por isso, chamamos a doença de recorrente.

Sim, existe diagnóstico, e ele é a chave no controle desta doença. O diagnóstico é baseado na identificação da bactéria no lavado prepucial dos machos, ou no muco vaginal das fêmeas.

**Lucas** - Os animais que são positivos qual a recomendação de abordagem e tratamento?

**Franciele** - A recomendação vai depender do manejo da fazenda. A reposição dos animais positivos é uma prática recomendada. Mas é possível tratar os touros positivos, voltando a soltar o touro com as fêmeas apenas após três exames negativos para campilobacteriose. O tratamento é recomendado para os touros, e envolve o uso de antibióticos. O sucesso do tratamento é variado, e por isso, é essencial os testes após o tratamento para confirmar se a bactéria foi eliminada.

E finalmente, a introdução da vacina reprodutiva, contendo proteção para campilobacteriose, se caso esta ainda não esteja nas práticas de manejo da fazenda, é outra abordagem quando identificamos uma fazenda com animais positivos para campilobacteriose.

**Lucas** - É possível prevenir a doença?

**Franciele** - Sim é possível prevenir, e os custos de prevenção são muito mais baixos que as perdas que temos pela infertilidade dentro da fazenda.

Quatro práticas principais são essenciais para a prevenção da campilobacteriose genital bovina:

- 1) Vacinação anual de todos os animais, com vacina reprodutiva contendo proteção para campilobacteriose.
- 2) Controle dos touros, pela identificação de machos positivos, assim como realização do exame para campilobacteriose na quarentena de touros ingressantes na fazenda.
- 3) Controle das taxas de prenhez e exames nas fêmeas quando houver suspeitas.

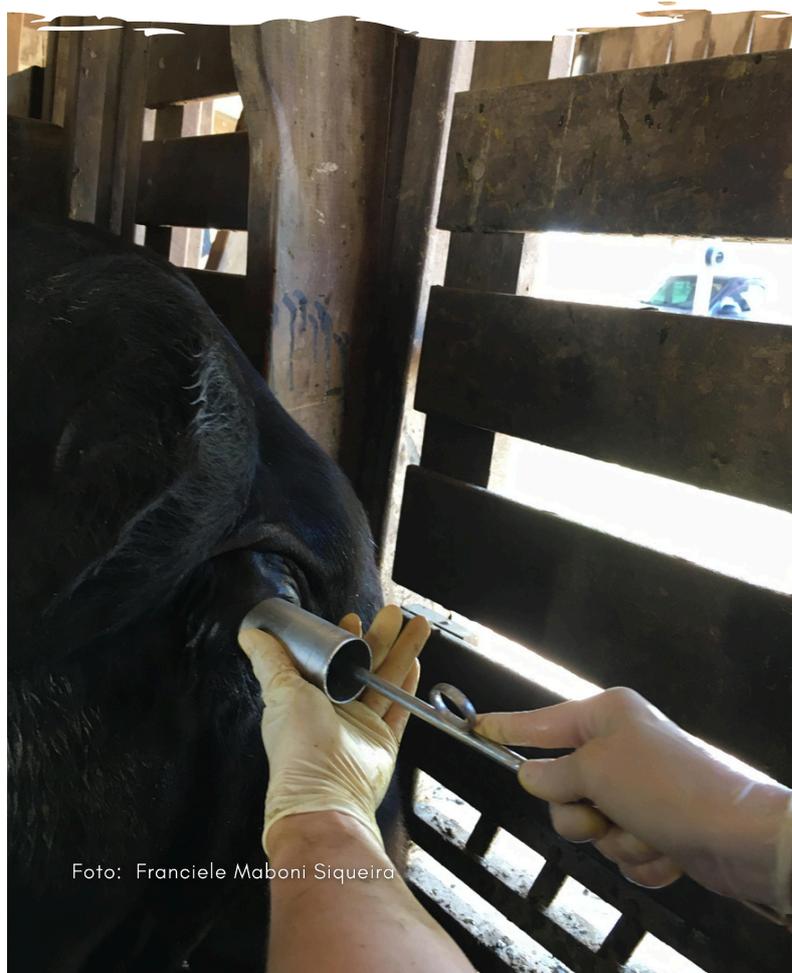


Foto: Franciele Maboni Siqueira

4) Uso de sêmen com origem conhecida para a inseminação artificial.

As Centrais de congelamento e processamento de sêmen bovino seguem normas de controle de doenças nos touros, e a campilobacteriose é uma das doenças controladas.

**Lucas** - Conte um pouquinho para gente sobre as ações e pesquisas do Laboratório Bacteriologia Veterinária (LaBacVet) da FAVET/UFRGS que podem ajudar os produtores rurais que suspeitam desta doença.

**Franciele** - O Laboratório Bacteriologia Veterinária (LaBacVet) da Faculdade de Veterinária da UFRGS está situado em Porto Alegre/RS, e lá realizamos exames para identificação de campilobacteriose em animais de todo o país.

Os testes realizados são de alta sensibilidade e rápida execução. Assim, o produtor rural poderá tomar medidas rápidas se na sua fazenda houver animais positivos para a doença.

Além disso, no LaBacVet temos uma linha de pesquisa sobre campilobacteriose genital bovina, onde buscamos entender melhor como a bactéria causadora da doença interage com a fêmea. Os nossos resultados já servem de base o desenvolvimento de vacinas e tratamentos mais eficazes. Também, investigamos de forma sistemática e com controle estatístico a prevalência da doença no estado do RS.

É importante para os produtores reconhecerem que a doença presente não apenas na sua propriedade, mas também na propriedade vizinha, pode trazer prejuízos. Então, mantemos os estudos de comportamento da incidência e prevalência da doença.

Contatos do LaBacVet fone: 51 3308 6165, e-mail: labacvet.ufrgs@gmail.com





# Nossos Parceiros

UMA LONGA JORNADA PRECISA SER PERCORRIDA EM GRUPO



**CARNIVORE  
PERFORMANCE**



DATAMARS  
**Livestock**





Foto: Equipe PecuaríaSul



@revistapecuariasul



@pecuariasul.revista



(51) 99977 0841



contato@pecuariasul.com.br

www.pecuariasul.com.br